

RESUMO

PASQUALOTTO, E.B. **O papel do estresse oxidativo detectado no líquido folicular de pacientes inférteis submetidas à reprodução assistida.** São Paulo, 2002. Tese (Doutorado) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo.

Foram analisados 115 folículos de 41 pacientes que se submeteram à fertilização *in vitro* e transferência embrionária (FIVeTE) com o objetivo de determinar: 1. A presença e os níveis de peroxidação lipídica (LPO) no líquido folicular destas pacientes. 2. A presença e a capacidade antioxidante total (CAT) no líquido folicular destas pacientes. 3. A existência de correlação entre estes níveis com maturidade oocitária, qualidade embrionária e taxas de fertilização, clivagem e gestação. A hiperestimulação ovariana foi realizada com associação de acetato de leuprolide e hormônio estimulante folicular recombinante (FSHr). A captação oocitária foi guiada por ultra-sonografia transvaginal. Cada folículo foi aspirado separadamente e seu líquido não foi misturado com o meio de cultura; entretanto, líquidos foliculares com contaminação sangüínea foram excluídos. Os oócitos foram classificados, quanto à maturidade, segundo VEECK. Os embriões foram transferidos três dias após a captação oocitária. O suporte de fase lútea foi realizado com progesterona gel, via vaginal. A gestação clínica foi determinada pela presença de embrião intra-uterino, com batimento cardíaco visualizado por meio de ultra-sonografia transvaginal. Determinou-se a peroxidação lipídica (LPO), no líquido folicular, pelo método do ácido tiobarbitúrico e a capacidade antioxidante total (CAT), pelo teste potencializador da quimiluminescência. A média dos níveis de LPO detectada foi 0,95 $\mu\text{mol MDA/ml}$, enquanto a de CAT foi de 819,16 mEqTrolox. Não houve correlação entre a idade das pacientes e os níveis de LPO e CAT. Não observou-se correlação significativa entre os valores de LPO e CAT com a maturidade oocitária, taxas de fertilização, clivagem e qualidade embrionária. Quando os valores de LPO e de CAT foram comparados com as taxas de gravidez, detectou-se correlação positiva ($r = 0,381$, $p = 0,014$ e $r = 0,522$, $p = 0,003$ respectivamente). O presente estudo estabeleceu presença de peroxidação lipídica e de capacidade antioxidante total, com valores mensuráveis, no líquido folicular de pacientes submetidas à fertilização *in vitro*. A correlação positiva encontrada entre as taxas de gestação e os valores de LPO e CAT significa que ocorre intenso metabolismo oxidativo no folículo em desenvolvimento e que este não é prejudicial à formação e posterior implantação embrionária.